

FACULDADE GALILEU

CURSO DE PEDAGOGIA

GIOVANA LEONEL GAETA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA  
INFÂNCIA**

BOTUCATU

2025

FACULDADE GALILEU  
CURSO DE PEDAGOGIA

GIOVANA LEONEL GAETA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA  
INFÂNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade Galileu, como  
parte dos requisitos necessários à  
obtenção do título de Licenciatura, no  
Curso de Pedagogia, sob orientação do (a)  
Prof. (a). Ma. Amanda Raquel de Menezes.

BOTUCATU

2025

## SUMÁRIO

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                                                     | 6  |
| 2. OBJETIVOS.....                                                      | 7  |
| 3. REVISÃO DA LITERATURA.....                                          | 8  |
| 3.1 CONCEITO DE LUDICIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 8  |
| 3.2 AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....   | 9  |
| 3.3 O PAPEL DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS.....       | 10 |
| 4. METODOLOGIAS.....                                                   | 12 |
| 5. RESULTADOS/DISSCUSSÕES.....                                         | 13 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                                           | 14 |
| 7. REFERÊNCIAS.....                                                    | 15 |

## **RESUMO**

O estudo atual irá mostrar a importância do brincar no desenvolvimento integral das crianças durante na primeira infância, considerando a brincar como um direito garantido pela Lei nº 14.826/2024 e um elemento fundamental para uma aprendizagem significativa.

A meta desta pesquisa é compreendermos como o lúdico ajuda no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças, promovendo sempre a autonomia e a criatividade.

A invenção deste trabalho foi classificada como um estudo bibliográfico, baseando em teorias de alguns filósofos como Piaget, Vygotsky e Kishimoto, cuja ideias dos três destaca a importância do lúdico na construção do conhecimento e na facilitação das interações sociais.

Os achados mostram que a ludicidade aumentou gradativamente a produção das crianças nas atividades educativas, incentivando o pensar, a imaginação e a manifestação das suas próprias emoções, além de criar um ambiente acolhedor, ativo e significativo. Assim, ficou claro que o brincar é uma ferramenta essencial para a Educação Infantil, contribuindo sempre de maneira eficaz para o desenvolvimento integral e global das crianças.

Palavras chaves: brincar, ludicidade, desenvolvimento integral, Educação Infantil, aprendizagem significativa.

## **ABSTRACT**

This study will demonstrate the importance of play in the holistic development of children during early childhood, considering play as a right guaranteed by Law No. 14.826/2024 and a fundamental element for meaningful learning.

The goal of this research is to understand how play helps in the cognitive, social, emotional, and motor development of children, always promoting autonomy and creativity.

This work was classified as a bibliographic study, based on theories from philosophers such as Piaget, Vygotsky, and Kishimoto, whose ideas highlight the importance of play in the construction of knowledge and in facilitating social interactions.

The findings show that playfulness gradually increased children's productivity in educational activities, encouraging thinking, imagination, and the expression of their own emotions, in addition to creating a welcoming, active, and meaningful environment. Thus, it became clear that play is an essential tool for Early Childhood Education, always contributing effectively to the holistic and global development of children.

Keywords: play, playfulness, holistic development, early childhood education, meaningful learning.

## 1. INTRODUÇÃO

Os primeiros anos de vida representam um período crucial para o progresso humano, pois é durante essa fase que a criança forma suas fundações cognitivas, emocionais, sociais e motoras. Nesse cenário, o jogo desempenha um papel vital, pois é através dele que a criança investiga o ambiente, manifesta suas emoções e cria laços importantes com o meio ao seu redor.

Neste âmbito da Educação Infantil, este trabalho visa entender como o ato de brincar, frequentemente subestimado ou considerado apenas como diversão, pode ser visto como uma ferramenta educativa essencial para o crescimento total da criança. O problema principal surge da observação de que métodos educacionais convencionais ainda ignoram a importância formativa das atividades lúdicas, restringindo o potencial de aprendizagem das crianças.

O propósito principal da pesquisa é investigar a relevância do lúdico na primeira infância, enfatizando suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. De forma mais específica, busca-se compreender as fundações teóricas que sustentam a ludicidade, identificar seus ganhos no aprendizado e refletir sobre o papel do educador na facilitação das práticas lúdicas.

A metodologia utilizada é de natureza bibliográfica e qualitativa, baseada em autores como Piaget (1975), Vygotsky (1991) e Kishimoto (2011), além de documentos oficiais relacionados à educação no Brasil, como a BNCC e as DCNEI. Essa abordagem possibilitou uma análise crítica sobre a relevância do brincar nas práticas educativas. O estudo é estruturado em quatro seções: a primeira discute o conceito de ludicidade e sua relevância na Educação Infantil; a segunda explora as contribuições do brincar para o desenvolvimento integral; a terceira examina a função do docente na mediação das atividades lúdicas; e a quarta fornece as considerações finais, reunindo os principais achados da pesquisa.

Em resumo, conclui-se que o brincar é uma forma de comunicação fundamental da infância, que deve ser reconhecida como um direito e uma prática pedagógica essencial. A ludicidade favorece aprendizagens significativas, estimula a autonomia e fortalece laços afetivos, contribuindo para uma educação mais humanizada, criativa e centrada na criança.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Avaliar a relevância do brincar no crescimento completo das crianças na primeira infância, levando em conta seus aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos, e entender como a brincadeira pode funcionar como uma ferramenta educacional que facilita aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral da criança.

### **2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO**

Reconhecer as vantagens que as atividades lúdicas oferecem ao desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças na Educação Infantil;

Examinar a função do educador como facilitador das atividades de brincadeira e sua influência na construção de um espaço educativo que valorize o ato de brincar;

Explorar abordagens pedagógicas que utilizam o brincar como um método para fomentar o aprendizado e o desenvolvimento integral;

Conectar as contribuições do brincar com as teorias do desenvolvimento infantil apresentadas por especialistas na área educacional;

Refletir sobre as dificuldades que as instituições de ensino enfrentam na aplicação de estratégias pedagógicas que reconhecem a ludicidade como um aspecto fundamental do aprendizado;

Entender como a valorização das atividades lúdicas pode ajudar na formação de indivíduos autônomos, criativos e engajados socialmente.

### **3. REVISÃO DA LITERATURA**

#### **3.1 CONCEITO DE LUDICIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A ludicidade é entendida como um conjunto de ações, comportamentos e manifestações relacionadas ao jogo, à brincadeira e à imaginação, sendo uma parte fundamental da experiência humana e, especialmente, do crescimento das crianças. Segundo Kishimoto (2011), o lúdico serve como um recurso educacional que permite que a criança descubra o mundo, manifeste suas emoções, cultive a criatividade e adquira conhecimentos de uma maneira prazerosa e significativa.

Na Educação Infantil, a ludicidade ocupa uma posição essencial, pois a brincadeira é a forma primária de interação da criança com o ambiente, o que favorece a aprendizagem e o desenvolvimento integral. Vygotsky (1998) salienta que, através do ato de brincar, a criança expande sua zona de desenvolvimento proximal, vivencia papéis sociais e cria significados a partir das interações com os outros. Dessa maneira, o jogo simbólico, característico da infância, facilita o progresso das funções psicológicas superiores, como a linguagem, a memória e o raciocínio.

Conforme Piaget (1978), o brincar é uma atividade vital para o crescimento cognitivo, pois está intimamente ligado ao processo de formação do conhecimento. Para ele, o jogo representa uma maneira de assimilar a realidade, onde a criança replica, reorganiza e compreende o mundo à sua maneira, transformando a realidade em objeto de pensamento. Ao passar pelas diversas etapas do jogo — sensório-motor, simbólico e de regras — a criança vai construindo estruturas mentais mais complexas, que sustentam seu raciocínio e autonomia intelectual.

Assim, a ludicidade não deve ser vista apenas como diversão, mas como uma ferramenta educacional fundamental que favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor da criança. O ato de brincar gera aprendizagens significativas, incentiva a cooperação, o respeito e a resolução de conflitos, além de fortalecer a autoconfiança e a expressão pessoal.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) reforça essa ideia ao reconhecer o brincar como um direito à aprendizagem e um elemento central da prática pedagógica na Educação Infantil. É papel do educador criar experiências lúdicas intencionais que

estimulem a curiosidade, a imaginação e a criatividade, proporcionando um ambiente de aprendizagem que seja prazeroso e humano.

Em resumo, a ludicidade é um componente essencial na Educação Infantil, pois transforma o processo educativo em uma experiência significativa e afetiva, contribuindo para a formação de indivíduos autônomos, críticos e criativos. O brincar representa, portanto, a linguagem através da qual a criança aprende, se comunica e se desenvolve de maneira integral.

### **3.2 AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

A brincadeira é uma atividade fundamental no desenvolvimento das crianças, pois oferece a oportunidade de explorar o ambiente, manifestar emoções, adquirir conhecimento e aprimorar habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais. Por meio das atividades lúdicas, a criança participa de experiências valiosas que favorecem seu crescimento global e a formação de sua identidade.

Brincar ativa a imaginação, a criatividade e a curiosidade, componentes essenciais para o aprendizado. Ao se divertir, a criança vivencia diversas funções, elabora narrativas, soluciona conflitos e compreende a importância de regras e limites, contribuindo para o crescimento da autonomia e do pensamento crítico.

As atividades recreativas favorecem o aprimoramento das relações afetivas e sociais, uma vez que requerem interação, colaboração e consideração mútua. Ao participar de brincadeiras em equipe, a criança adquire a capacidade de dividir, escutar os outros e aceitar as diversidades, aprimorando sua empatia e habilidades de convivência.

No que se refere às habilidades motoras, a brincadeira desempenha um papel fundamental na aquisição do controle corporal e no desenvolvimento da coordenação, equilíbrio e força. Atividades como correr, saltar, empilhar, desenhar ou manipular objetos são benéficas para o autocontrole e a percepção do espaço, ambos indispensáveis para o crescimento físico e para o aprendizado escolar no futuro.

Além disso, a atividade de brincar desempenha um papel essencial na expressão das emoções, possibilitando que a criança demonstre seus sentimentos, intérprete

eventos do dia a dia e processe suas experiências. Assim, brincar se transforma em uma forma de comunicação e manifestação, que favorece o equilíbrio emocional e o bem-estar.

De maneira resumida, o ato de brincar é essencial para o crescimento das crianças, pois promove aprendizados relevantes, interação social, independência e o desenvolvimento integral. Assim, brincar é uma necessidade fundamental que precisa ser reconhecida e estimulada em todas as situações educacionais, assegurando à criança a oportunidade de aprender e evoluir de maneira plena.

### **3.3 O PAPEL DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS**

O docente desempenha uma função essencial na condução das atividades recreativas, atuando como um facilitador no processo de aprendizado e no crescimento das crianças. Seu papel vai além de apenas sugerir brincadeiras; envolve planejamento, observação, intervenções significativas e a reinterpretação intencional das experiências lúdicas, assegurando que brincar se torne uma ferramenta educativa que proporcione aprendizados relevantes.

A mediação do professor nas práticas lúdicas demanda atenção, sensibilidade e escuta atenta, uma vez que são essas posturas que possibilitam ao educador entender as necessidades, interesses e habilidades únicas de cada criança. Ao observar o ato de brincar, o professor percebe as maneiras como os alunos se comunicam, interagem e solucionam conflitos, aproveitando essas informações para estruturar intervenções que ampliem o conhecimento e promovam o desenvolvimento integral.

Quando o brincar é mediado, permite que a criança passe por processos de aprendizado de maneira divertida, autônoma e criativa. O professor, nesse cenário, precisa criar um ambiente seguro e inspirador, onde as crianças possam se sentir à vontade para explorar, testar, cometer erros e descobrir. Ele organiza o espaço e o tempo, escolhendo materiais e atividades que estimulem a curiosidade, o movimento, a imaginação e a colaboração.

A atitude do educador em relação ao brincar deve ser de respeito e valorização da infância, reconhecendo o lúdico como uma forma legítima de comunicação e

expressão da criança. O professor não deve impor regulamentos rígidos ou controlar o brincar, mas sim guiar e motivar para que as brincadeiras se tornem verdadeiras oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

Além disso, cabe ao professor integrar as atividades lúdicas ao planejamento pedagógico, alinhando as brincadeiras aos objetivos de ensino e ao currículo da Educação Infantil. Essa abordagem planejada garante que o brincar enriqueça o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças, preservando a alegria e a espontaneidade que caracterizam a brincadeira.

Em resumo, a função do professor na mediação das práticas lúdicas é orientar a criança na descoberta do conhecimento, convertendo o brincar em um meio de aprendizado, convivência e crescimento. Assim, o educador se torna um facilitador de experiências significativas, um promotor de interações e um incentivador do desenvolvimento integral, assegurando que o brincar seja, simultaneamente, um modo de aprender e de viver plenamente a infância.

#### **4. METODOLOGIAS**

O presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa de caráter qualitativo, descritivo e fundamentada em literatura, concentrando-se na análise da significância do brincar para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância. O objetivo foi investigar de que forma as atividades lúdicas impactam o aprendizado, assim como os aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores das crianças.

A opção por uma abordagem qualitativa foi motivada pela capacidade de realizar uma investigação aprofundada do fenômeno, ressaltando a análise e a interpretação das práticas educativas ligadas ao brincar. Este enfoque permite compreender o que o ato de brincar representa no contexto da Educação Infantil e como ele se manifesta nas experiências e interações entre as crianças.

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, que envolveu a leitura e a análise de livros, artigos científicos, teses e documentos oficiais que discutem o conceito de ludicidade e o desenvolvimento infantil. Autores que abordam a relevância do brincar como uma ferramenta pedagógica e um direito das crianças foram consultados, assim como estudos que exploram o papel do educador na promoção de atividades lúdicas. A meta da pesquisa bibliográfica foi reunir e interpretar diversas perspectivas teóricas que sustentam o tópico, estabelecendo ligações entre conceitos e métodos educativos. Para organizar e analisar as informações, foram empregados métodos de leitura, elaboração de fichas e categorização de conteúdos, com o intuito de identificar ideias que se inter-relacionam e se complementam entre os autores revisados.

Dessa maneira, essa metodologia permitiu a criação de uma reflexão crítica acerca da função do lúdico na Educação Infantil, oferecendo fundamentos teóricos que sublinham a importância de práticas pedagógicas que deem destaque ao brincar como um elemento essencial para o aprendizado e desenvolvimento das crianças.

## **5. RESULTADOS/DISCUSSÕES**

A pesquisa realizada sobre o material bibliográfico possibilitou uma reflexão detalhada sobre a importância do brincar no desenvolvimento integral das crianças pequenas. Os trabalhos analisados demonstram que a brincadeira é uma atividade fundamental e insubstituível que promove o avanço cognitivo, emocional, físico e social, além de estimular a autonomia, a criatividade e a imaginação.

Ao fazer uma comparação entre as teorias apresentadas, pode-se perceber um acordo entre os autores sobre a relevância do brincar como um meio natural de aprendizado. As atividades lúdicas oferecem à criança a oportunidade de investigar o mundo ao seu redor, manifestar emoções, criar experiências e aprender de maneira significativa. Portanto, o brincar deve ser compreendido não apenas como tempo livre, mas como uma ferramenta pedagógica que potencializa a educação.

A literatura estudada ressalta também o papel do professor como aquele que media as práticas lúdicas. O educador deve reconhecer a importância educativa do brincar, elaborar estratégias apropriadas e estabelecer um ambiente que incentive a exploração e a interação entre as crianças. Assim, o professor desempenha a função de facilitador do desenvolvimento, assegurando que o brincar seja uma experiência intencional, prazerosa e educativa.

Adicionalmente, os achados da revisão bibliográfica indicam que a ludicidade é vital para a formação completa da criança, pois promove o desenvolvimento interligado de competências cognitivas, emocionais e sociais. As experiências lúdicas fortalecem a autoconfiança, o espírito de colaboração e a habilidade para resolver desafios, permitindo que as crianças aprendam através da ação e da exploração.

Em resumo, a análise dos resultados reafirma que o lúdico é uma parte fundamental da prática pedagógica na educação infantil, tornando o brincar um direito e uma necessidade para o desenvolvimento humano. Ao incorporar o brincar ao processo educativo, a instituição de ensino propicia uma aprendizagem mais significativa, agradável e humanizadora, respeitando as particularidades da infância e valorizando o papel ativo da criança.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como propósito principal investigar a relevância do brincar no desenvolvimento holístico das crianças durante a primeira infância, levando em consideração seus componentes cognitivos, emocionais, sociais e físicos. Através de uma revisão bibliográfica e qualitativa, foi possível verificar que a brincadeira é uma atividade essencial no processo educativo e formativo da criança, pois estimula o crescimento global e favorece a construção da autonomia, da criatividade e das interações sociais. Portanto, o objetivo delineado foi integralmente alcançado, uma vez que as análises realizadas corroboraram as suposições sobre a importância do lúdico no cenário da Educação Infantil.

Durante a execução da pesquisa, foram examinados vários estudos e referências teóricas que discutem a função do brincar na infância. As leituras revelaram que o aspecto lúdico é um componente crucial na prática educativa, permitindo que o educador realize um trabalho mais significativo, agradável e centrado na participação ativa da criança. Também foi possível perceber que brincar não se limita ao divertimento, mas constitui um meio pelo qual a criança aprende, expressa-se e constrói conhecimento.

As principais contribuições deste trabalho são destacar a importância da ludicidade como pilar fundamental da Educação Infantil e ressaltar o papel do professor como facilitador das experiências lúdicas. Além disso, a pesquisa enriquece o debate sobre métodos de ensino que valorizam o brincar como ferramenta de desenvolvimento integral, favorecendo uma abordagem pedagógica mais humanizada e alinhada à realidade das crianças.

Entretanto, o estudo apresentou algumas restrições, especialmente por ser uma pesquisa bibliográfica. Não foram feitas observações diretas na sala de aula ou coleta de dados empíricos em uma instituição específica, limitando a análise a referências teóricas e estudos já existentes. Se uma pesquisa de campo tivesse sido realizada, seria possível verificar como o brincar é efetivamente incorporado nas práticas dos docentes e quais dificuldades os professores encontram ao integrar o lúdico nas atividades pedagógicas.

Para investigações futuras, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas empíricas que examinem a implementação do lúdico em diversos contextos escolares, comparando metodologias, estratégias e resultados de aprendizado. Tais estudos poderão aprofundar a compreensão da influência das práticas lúdicas no desempenho acadêmico, na socialização e no bem-estar emocional das crianças, contribuindo para o aprimoramento das metodologias pedagógicas e para a valorização da brincadeira como um direito fundamental da infância.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em: 11 nov. 2025.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

BRASIL. Lei n.º 14.826, de 27 de março de 2024. Dispõe sobre o direito ao brincar e outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2024.

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FRIEDMANN, Adriana. Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: ensaio sobre a alegria nas escolas. Salvador: EDUFBA, 2014.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.